



Deputados sobem à tribuna da Câmara em defesa de Lula

Parlamentares da bancada do PT na Câmara voltaram a se revezar na tribuna para manifestar apoio à candidatura Lula no segundo turno das eleições presidenciais. Os petistas também criticaram os tucanos.

O deputado Nilson Mourão (PT-AC) afirmou que neste segundo turno estarão em jogo dois projetos de governo. "De um lado, o do presidente Lula, que tem a mostrar todos os seus feitos e realizações, tudo o que já conseguiu concretizar para o povo brasileiro; e de outro lado, a política já testada durante oito anos por Fernando Henrique Cardoso, do PSDB e PFL, tendo à frente Geraldo Alckmin", disse.

Para o deputado Orlando Desconsi (PT-RS), aqueles que hoje aparecem como os "arautos da moralidade" impediram várias investigações sobre corrupção. "Como era a gestão daqueles que hoje se dizem os arautos da moralidade? Eles impediram a instalação de CPs e pregam ética agora?", indagou Desconsi.

O deputado Fernando Ferro (PT-PE) destacou que está confiante que o povo brasileiro vai preferir não retroceder e, por isso, elegerá o presidente Lula para um segundo mandato, "avançando" nas conquistas sociais, econômicas e políticas. "O povo brasileiro, na sua soberania, irá preferir caminhar para adiante, não apostar no atraso. Quem conheceu o governo tucano sabe que eles defendem a privatização e até já anunciam que vão privatizar a Eletrobrás e a Petrobras", alertou.

Na avaliação do deputado Luiz Couto (PT-PB) os "tucanos que falam tanto de ética, moralidade e probidade precisam olhar para o seu próprio umbigo, para dentro de si, e verificar que não conseguem enganar" a população brasileira. O povo brasileiro, acrescentou Luiz Couto, "não permitirá que eles (tucanos) retornem ao poder".

Para o deputado Eduardo Valverde (PT-RO), "é evidente que a esquerda brasileira que tem juízo sabe quem é o candidato que representa neste país a modernidade, a democracia, a concepção libertária de sociedade, a concepção de Estado. O presidente Lula governou um país com muitas contradições, com o poder econômico nas mãos da elite e com parte do poder do Estado nas mãos do setor conservador e, mesmo assim, faz uma revolução silenciosa. Nove por cento da população que estava abaixo da linha de pobreza hoje está acima dela, graças aos diversos programas sociais, entre os quais encontra-se o Bolsa-Família", disse.